

## **Assistência de enfermagem na prevenção de lesões por pressão**

## **Assistance in the prevention of pressure injury**

---

**Bruna de Aguiar Silva**

*Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP*

**Kesia Mariana Siqueira Peixoto**

*Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP*

**Linete Dias da Silva**

*Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP*

**Rutineia dos Santos**

*Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP*

**Silvandro Rodrigues Albino**

*Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP*

**Rhaíza Victória Feitoza Pires Cabral**

*Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva – Universidade Estadual de Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.78.37

## RESUMO

**Introdução:** A lesão por pressão tem sido motivo de extrema preocupação por parte dos profissionais da área de saúde, sendo o profissional enfermeiro o de maior relevância, uma vez que o mesmo passa maior parte do tempo com os clientes hospitalizados possuindo maior envolvimento no cuidado direto a esta patologia. **Objetivo:** Analisar a importância da assistência de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão, especificando os métodos mais utilizados no cuidado preventivo aplicado pela equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que reuniu artigos das bases de dados: BVS, BDENF, MEDLINE, LILACS e SciELO, com textos em português, utilizando os descritores "Lesão por pressão"; "Prevenção"; "Cuidados de Enfermagem". A amostra final constituiu-se de 15 artigos com caráter científico entre os anos de 2018 a 2022. **Resultados:** Podemos destacar que a mudança de decúbito, o uso de coxins de espuma, colchões especiais, hidratantes, hidrocoloide, ácidos graxos e massagem corporal são as medidas de prevenção mais utilizadas pelas equipes de enfermagem. Com relação a prevenção dos fatores extrínsecos é realizado as orientações necessárias, uma vez que, compete a equipe de enfermagem realizar essas orientações, ressaltando cuidados básicos como a higienização do paciente, higienização do leito/cama, lençóis esticados, entre outros. Ainda se destaca o uso de instrumentos que permite ao profissional realizar intervenções antes que o quadro de lesão se instale, como a escala de Braden. **Conclusão:** Se faz necessária a efetiva participação e atuação dos enfermeiros durante o processo das LPP, uma vez que, os mesmos possuem papel crucial na aplicação das medidas preventivas. Isso se comprova a partir da perspectiva de que o enfermeiro é o profissional que permanece integralmente ao lado tanto do paciente no quesito cuidado e assistência, quanto dos seus familiares com as devidas orientações, durante a hospitalização. Ressaltamos ainda a necessidade de capacitações, informações e a atualizações frequentes para aperfeiçoar os profissionais de enfermagem, pois somente o profissional atualizado consegue a excelência no cuidado.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão. prevenção. assistência de enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** Pressure injury has been a cause of extreme concern on the part of health professionals, being the nurse professional the most relevant, since the latter spends most of the time with hospitalized clients having greater involvement in direct care to this pathology. **Objective:** To analyze the importance of nursing care for the prevention of pressure injuries, **Methodology:** This is a literature review, which gathered articles from the databases: VHL, BDENF, MEDLINE, LILACS and SciELO, with texts in Portuguese, using the descriptors "Pressure injury"; "Prevention"; "Nursing care". The final sample consisted of 15 articles with a scientific character between the years 2018 and 2022. **Results:** We can highlight that the change of decubitus, the use of foam cushions, special mattresses, moisturizers, hydrocolloid, fatty acids and body massage are the prevention measures most used by nursing teams. Regarding the prevention of extrinsic factors, the necessary guidelines are performed, since it is the responsibility of the nursing team to carry out these guidelines, emphasizing basic care such as patient hygiene, bed / bed hygiene, stretched sheets, among others. Also worthy of note is the use of instruments that allow the professional to perform interventions before the lesion settles, such as the Braden scale. **Conclusion:** It is necessary the effective participation and performance of the horsemen during the LPP process, since they play a crucial role in the application of preventive measures. This is evidenced from the perspective that the nurse is the professional who remains fully on the side of both the patient in the care and assistance, and his family with the appropriate guidelines, during hospi-

talization. We also emphasize the need for training, information and frequent updates to improve nursing professionals, since only the updated professional achieves excellence in care.

**Keywords:** pressure injury. prevention. nursing assistance.

## INTRODUÇÃO

Apesar das inúmeras pesquisas realizadas, e os avanços tecnológicos e científicos na área da saúde, a ocorrência das lesões por pressão (LPP), ainda hoje, representam um grave problema de saúde pública. Acarretando sofrimentos físicos e psicológicos tanto para os pacientes acometidos, quanto para os familiares.

Frente a isso, a lesão por pressão tem sido motivo de extrema preocupação por parte dos profissionais da área de saúde, sendo o profissional enfermeiro o de maior relevância, uma vez que o mesmo passa maior parte do tempo com os clientes hospitalizados e consequentemente possui um maior envolvimento no cuidado direto a esta patologia. No entanto, podemos considerar a necessidade de maior investigação das LPP, com o intuito de apontar os fatores preventivos tanto pela elevada incidência, como pelas consequências geradas.

Estas lesões são caracterizadas por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato, resultante da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento (COSTA, 2003; BRASIL, 2016).

Por muitos anos as LPP's, eram conhecidas pela terminologia "úlceras por pressão" e no mês de abril de 2016, foi alterada pelo National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) para "lesões por pressão", pois esta nova expressão descreve de forma mais precisa esse tipo de lesão, tanto na pele íntegra como na ulcerada. A mudança correu não apenas na terminologia, como foram realizadas atualizações da nomenclatura dos estágios do sistema de classificação; todas essas mudanças foram apresentadas em uma reunião de consenso realizada em Chicago, com mais de 400 profissionais (BRASIL, 2016).

As novas definições incluem: lesão por pressão, lesão por pressão estágio 1 (pele íntegra com eritema que não embranquece), lesão por pressão estágio 2 (perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme), lesão por pressão estágio 3 (perda da pele em sua espessura total), lesão por pressão estágio 4 (perda da pele em sua espessura total e perda tissular), lesão por pressão não classificável (perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível), lesão tissular profunda (descoloração vermelho escura, marrom ou púrpura, persistente e que não embranquece) (BRASIL, 2016).

Também foram inclusas algumas definições adicionais, como: lesão por pressão relacionada a dispositivo médico e lesão por pressão em membranas mucosas. Assim, percebe-se que foram categorizadas para indicar a extensão do dano tissular e que tais estágios foram revisados com base nos questionamentos recebidos pelo NPUAP dos profissionais que tentavam diagnosticar e identificar o estágio das lesões (BRASIL, 2016).

As estatísticas americanas têm comprovado que, anualmente e somente nos Estados

Unidos, por volta de 1 a 3 milhões de pessoas desenvolvem LPP (Moraes *et al.*, 2016). Segundo Rogenski e Kurcgant (2012), foi constatado a prevalência de 19,5% de LPP em pacientes admitidos nas unidades de clínica médica, cirúrgica e de terapia intensiva do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, tendo implicações para a equipe de enfermagem e para o monitoramento da qualidade do cuidado prestado ao paciente, ou seja, para segurança dos pacientes assistidos nesses locais.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), trabalhar a segurança do paciente (SP) na prevenção de LPP significa diminuir os riscos de danos desnecessários que estão constantemente relacionados com o paciente. Atualmente, são crescentes as iniciativas para a prevenção e promoção da segurança do paciente e de uma melhor assistência à saúde. Dentre os seis protocolos básicos de segurança do paciente do Ministério da Saúde (MS), encontra-se o protocolo de LPP (BRASIL, 2013).

O protocolo de LPP do MS identifica seis etapas fundamentais que devem ser adotadas como estratégias de prevenção para todos os pacientes identificados como de risco. A primeira é a avaliação da LPP na admissão de todos os pacientes, devendo ser avaliada a pele para revelar alguma existência de lesões; em seguida, deve-se reavaliar diariamente o risco de desenvolvimento de LPP de todos os pacientes internados; a terceira é a inspeção da pele diariamente; manejar o paciente, mantendo-o seco e com a pele hidratada; a penúltima consiste em potencializar a nutrição e a hidratação; e a última em minimizar a pressão, ou seja, redistribuir a pressão sobre as proeminências ósseas (MORAES *et al.*, 2016).

Dessa forma, é de extrema importância a participação do enfermeiro na implantação de estratégias inovadoras de cuidados, dando oportunidade aos mesmos de conhecer melhor o paciente, mantendo assim uma maior aproximação, procurando desenvolver um cuidado ético com técnicas de habilidades fundamentadas na cultura de segurança. Também é importante buscar o entendimento de como esses trabalhadores visualizam a Segurança do Paciente em sua prática assistencial para consolidá-la como eixo norteador do cuidado em saúde nos diferentes cenários do cuidar (COSTA, 2016).

Nesse sentido, o desenvolvimento desta pesquisa justifica-se pela oportunidade de reconhecer a gravidade dos problemas que as lesões por pressão podem, contribuindo assim para atualizações, aprofundamento e esclarecimentos de questões que facilitem a compreensão dos problemas que os profissionais vivenciam na prática ao lidar com pacientes portadores e em risco de desenvolverem lesões por pressão. Além de conhecer os dados literários que referem o conhecimento gerado acerca das descobertas de características específicas da temática.

Sendo assim, a enfermagem possui um papel fundamental nesse processo, pois está diretamente ligada ao paciente, podendo proporcionar diversas intervenções ao indivíduo em situação de risco (França *et al.*, 2019). Tendo em vista o que foi exposto, o estudo tem por objetivo analisar através de revisão bibliográfica a importância da assistência de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão, especificando os métodos mais utilizados no cuidado preventivo aplicado pela equipe de enfermagem.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método específico que resume obras empíricas ou teóricas fornecendo uma compreensão mais abrangente sobre a temática em questão. De acordo com Gil (2010) “a pesquisa bibliográfica representa um importante instrumento utilizado para a construção de um processo de investigação, sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu a respeito do seu tema”.

“A revisão bibliográfica representa esclarecimentos científicos, por meio de conhecimentos conceituados e acessíveis, e contribui para o pesquisador adquirir informações para sua pesquisa e propor seu ponto de vista de acordo com o que foi descrito pelo autor” (SILVA; SANTOS, 2018).

Seguindo o mesmo rigor da pesquisa primária, foi realizado as seguintes etapas: a decisão do tema a ser utilizado, identificação do problema e objetivo da pesquisa; pesquisa da literatura com foco sobre o tema a ser estudado, na qual foi pesquisado artigos indexados nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO); disponibilizados na íntegra, diretamente pelo site da base ou pelo Portal Capes; localizáveis por intermédio da combinação dos seguintes descritores cadastrados no Portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “Lesão por pressão”; “Prevenção”; “Assistência de Enfermagem”. Logo houve a avaliação dos dados aplicando critérios de inclusão e exclusão e a análise dos dados extraídos das fontes.

Teve como critérios de inclusão artigos com caráter científicos em língua portuguesa, e com recorte temporal abrangendo o período compreendido entre 2018 a 2022 que tenham como finalidade caracterizar a atuação da equipe de enfermagem frente aos pacientes acometidos pela de lesão por pressão. Os critérios de exclusão foram artigos sem caráter científico e/ou em língua estrangeira, os que não estejam relacionados à temática; artigos cujos textos completos não se encontrem acessíveis. Ressalta-se que os artigos que aparecem em mais de uma base de dados foram considerados apenas uma vez.

A fim de selecionar uma amostra final para análise, foi realizada a amostra parcial por meio de uma leitura exploratória e criteriosa do título e do resumo de 35 artigos sobre a temática em questão, a fim de verificar a consonância com o objetivo da investigação. E através da escolha daqueles que respondiam ao objetivo desse estudo, foram resgatados apenas 15 artigos inclusos como amostra final nesta pesquisa. Desse modo, aqueles que não abordaram o tema foram descartados após análise.

Após o levantamento partiu-se para análise e tratamento dos dados, que foram classificados e demonstrados em tabela através do programa de computação Word, contendo as seguintes informações: título, autor, ano, categoria, suporte, tipo de pesquisa e objetivos, apresentados com embasamento científico. Logo após a discussão confrontada com a literatura pertinente dos resultados, abordando áreas como: fatores de risco da lesão por pressão, gênero que predomina, medidas preventivas e localização anatômica mais acometida, dando ênfase às causas e medidas preventivas.

Por se tratar de um estudo bibliográfico não foi necessário submeter o projeto à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, com Seres Humanos, conforme determina a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 01 – Caracterização dos artigos selecionados no estudo.

Nº	Título	Autor(Es)	Ano de Publicação	Categoria	Suporte	Tipo de Pesquisa	Objetivos
01	Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão	LAMÃO, ET AL.	2019	Artigo	Revista Científica Interdisciplinar.	Revisão De Literatura	Analisar através de pesquisa bibliográfica, os cuidados de enfermagem realizados de forma preventiva, e mais especificamente, verificar os métodos mais utilizados no cuidado preventivo empregado pela equipe de enfermagem.
02	O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão.	FAVRETO, FJL, ET AL.	2017	Artigo	Revista Gestão & Saúde.	Revisão Bibliográfica	Revisar artigos que destacam o papel do enfermeiro na avaliação, classificação e tratamento de pacientes portadores de lesão por pressão.
03	Cuidados de Enfermagem na Prevenção de Lesões por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva: uma Revisão Sistemática.	FRANÇA, ET AL.	2019	Artigo	Revista Brasileira De Saúde Funcional.	Revisão Sistemática	Analisar através da revisão sistemática as principais práticas assistenciais de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em Unidades de Terapia Intensiva.
04	Tecnologia no cuidado ao paciente internado numa unidade de Clínica médica: segurança na prevenção de lesão por pressão.	LIMA, ET AL.	2019	Artigo	Mostra Interdisciplinar Do Curso De Enfermagem.	Pesquisa Explicativa, Tecnológica e Descritiva, com Abordagem Quantitativa.	Criar uma tecnologia voltada para os cuidados ao paciente internado numa Unidade de clínica médica e implementar aos pacientes, acompanhantes e profissionais da Equipe de enfermagem que assistem a estes pacientes.
05	Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva.	VASCONCELO S, J.M.B; CALIRI, M.H.L.	2017	Artigo	Revista Esc. Anna Nery.	Estudo observacional, Com abordagem quantitativa.	Avaliar as ações dos profissionais de enfermagem, antes e após utilização de protocolo de prevenção de lesões por pressão, em Unidade de Terapia Intensiva.

06	Prevenção De Lesão Por Pressão: Segurança Do Paciente na Assistência à Saúde pela equipe de Enfermagem.	GOMES, R.K.G ET AL.	2018	Artigo	Revista Expressão Católica Saúde.	Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa.	Avaliar as intervenções realizadas pela equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão, em pacientes internados em um hospital municipal, segundo protocolo de segurança do paciente do Ministério da Saúde.
07	Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa.	SOUZA, N.R, ET AL.	2017	Artigo	Revista Estima.	Revisão integrativa da literatura.	Identificar na literatura científica fatores predisponentes para o surgimento das lesões por pressão (LP) em pacientes idosos.
08	Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública.	MORAIS GFDC, ET AL.	2018	Artigo	Revista Texto & contexto Enfermagem	Estudo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa.	Averiguar os aspectos considerados pelos enfermeiros no processo de avaliação de feridas; identificar os recursos materiais utilizados para proceder à avaliação; investigar o seguimento de protocolos e possíveis dificuldades na sua realização.
09	Segurança do paciente: prevenção de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva.	PEREIRA O.M ET AL.	2019	Artigo	Revista Inova Saúde	Estudo de caráter descritivo e de abordagem qualitativa.	Conhecer as ações assistenciais desenvolvidas pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva de um hospital de referência da serra catarinense, em relação a úlceras por pressão.
10	Assistência de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.	FERNANDES DSO, OITAVEN ATP.	2021	Artigo	Revista Objetiva	Revisão Bibliográfica.	Analisar as ações de enfermagem na prevenção de úlcera por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva através de revisão de literatura.

11	Prevenção de úlcera por pressão em pacientes acamados: uma revisão da literatura.	GOULART FM ET AL.	2018	Artigo	Revista Objetiva	Revisão de literatura	Reunir informações sobre o desenvolvimento e prevenção das úlceras por pressão, oferecendo subsídios para uma melhor assistência aos pacientes e servindo também como fonte de informações para futuras pesquisas.
12	Conhecimento sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão entre trabalhadores de enfermagem em um hospital de Minas Gerais.	MARTINS DA, SOARES FFR.	2018	Artigo	Rev. Cogitare Enfermagem	Estudo de campo, com abordagem quantitativa.	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital de Minas Gerais acerca do tratamento e medidas de prevenção da Úlceras de Pressão (UP)
13	O enfermeiro atuando na prevenção das úlceras de pressão.	LOBOSCO, Fernandes A. A. ET AL.	2018	Artigo	Revista Eletrônica Trimestral de Enfermagem	Estudo de caso, descritivo, com abordagem quantitativa.	Identificar o que a Enfermagem conhece a respeito de Escala preditiva de Braden; Comparar o que sabem com o que fazem para prevenir as úlceras de pressão.
14	Validade preditiva da Escala de Braden para o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes críticos.	SERPA LF, ET AL.	2021	Artigo	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Estudo de campo, do tipo metodológico e secundário.	Analisar a validade preditiva da escala de Braden em pacientes críticos.
15	Úlcera por pressão: a importância da proposta de sistematização da assistência de Enf. em unidades de cuidados intensivos à luz da literatura.	GOMES, Rocha Carulina et al.	2019	Artigo	Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição.	Estudo bibliográfico, descritivo exploratório com análise quantitativa.	Identificar e analisar o perfil das publicações científicas relacionadas à Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes portadores de úlcera por pressão internados em Unidade de Cuidados Intensivos.

Mediante os achados nos 15 artigos inclusos, foi possível observar importância da assistência de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão, especificando os métodos mais utilizados no cuidado preventivo aplicado pelos profissionais de enfermagem em sua assistência, tornando-a de qualidade eficaz.

As lesões por pressão acometem muitas pessoas e isso ocorre independente de sexo, idade ou etnia, constituindo um grave problema de saúde pública, muitas vezes devido à ausência de registros desses atendimentos não é possível mensurar dados estatísticos a nível nacional que comprovem isso. O fato é que o surgimento dessas lesões onera os gastos e prejudicam a qualidade de vida da população. Então isso nos leva a crer que a correta avaliação é imprescindível para tratar adequadamente as pessoas portadoras de lesões de pele (MORAIS *et al.*, 2018).

Frente a essa perspectiva os autores Moreira e Alcântara (2019) verificaram através



de seu estudo que é de fundamental importância que o enfermeiro tenha conhecimento sobre todo o processo que envolve o tratamento do paciente, o desenvolvimento de um protocolo que siga uma ordem na avaliação, classificação, escolha do curativo adequado, acompanhamento e reavaliação da lesão, pois a avaliação da ferida é fator determinante para a terapêutica adequada, deve ser aplicada também a utilização de padrões de classificação de risco para auxiliar na prevenção.

O protocolo é um esquema terapêutico que orienta a equipe quanto a avaliação e aplicação do tratamento mais adequado para a reabilitação integral do paciente. A avaliação deve levar em conta a causa, tempo de existência, presença ou ausência de infecção na lesão, e deve seguir uma ordem lógica de classificação, escolha do curativo adequado, acompanhamento e reavaliação da lesão, bem como a utilização de padrões de classificações de riscos que auxiliam na prevenção da ocorrência dessas lesões, que não podem ser tratadas apenas pelo que é possível ver, comorbidades e alterações fisiológicas devem ser corrigidas em conjunto com o tratamento local (LIMA; CASTILHO, 2015).

De acordo com Carneiro *et al.*, (2016) os enfermeiros possuem atribuições indispensáveis na avaliação e no tratamento dessas lesões e devem sensibilizar, incentivar e treinar a equipe para que sigam padrões definidos de tratamento, tem também a responsabilidade de prever e prover recursos humanos, materiais e estruturais, e de implantar medidas preventivas para que assim tenhamos melhores resultados.

No entanto Lianza (2019) ressalta que a grande incidência e prevalência das lesões por pressão sugerem uma atuação insuficiente dos profissionais da saúde, junto aos pacientes hospitalizados/acamados por razões diversas. Fazendo com que, alguns autores como Cândido (2010) e Benedet (2010) concordem que a equipe multidisciplinar deve estar integrada para prestar os cuidados aos pacientes acamados, que por ventura poderão apresentar riscos para integridade da pele e ainda ressaltam a importância do enfermeiro como cuidador integral do paciente.

Sendo assim, o senso comum entre os autores também diz que a prevenção da lesão por pressão é mais importante que as propostas de tratamento, visto que, na prevenção o custo é reduzido, o risco para o paciente é nulo e sua permanência no hospital é abreviada, já que uma úlcera por pressão aumenta o risco de o paciente adquirir uma infecção concomitante aumentando assim, seu tempo de hospitalização (CALIRI; RUSTICI; MARCHRY, 1997; SILVA; FIGUEIREDO; MEIRELES, 2017). Concluindo-se então, que a prevenção exige um investimento econômico menor do que a cura.

Com isso surge a necessidade do conhecimento das mais efetivas e fidedignas formas de prevenção das LPP, onde no estudo de Pereira *et al.*, (2019) foi possível constatar através das categorias relativas ao conhecimento dos profissionais frente à prevenção de LPP que dentre as diversas formas de prevenção, a mudança de decúbito é apontada como a principal ação a ser desenvolvida pela equipe de enfermagem na prevenção à LPP. Na sequência, foram elencadas outras ações de prevenção, como os métodos para prevenir o atrito cutâneo, a força de cisalhamento sobre a pele e a diminuição da pressão sobre as proeminências ósseas.

A mudança de decúbito foi considerada por todos os sujeitos como o fator mais importante na prevenção de lesões por pressão. Tal achado vem ao encontro do que apontam outros

estudos quando afirmam que 100% dos sujeitos utilizam a mudança de decúbito como medida preventiva à LPP. Com relação à frequência que é realizada a mudança de decúbito, os profissionais relataram que normalmente fazem essa mudança de 02 em 02 horas (MARTINS; SOARES, 2018).

A mudança de decúbito a cada duas horas é uma das medidas preventivas mais utilizadas nas unidades hospitalares. Este método evita o contato direto do cliente em superfície que diminui ou impede o fluxo sanguíneo tissular, durante um período prolongado, evitando a ocorrência da pressão no mesmo local e consequentemente evitando o desenvolvimento das lesões por pressão (FERNANDES; OITAVEN, 2021).

Além disso, o autor Ribeiro (2018) destaca que o conhecimento desses profissionais quanto à utilização de materiais e métodos para dar suporte à ação de mudar o paciente de posição é de extrema importância, onde os mesmos possuem diversos recursos, destacando o uso de coxins e da hidratação da pele com óleos, realizando o cuidado com a pele do paciente, como a limpeza, o uso de cremes hidratantes, a diminuição da umidade, a prevenção de massagem nas proeminências ósseas, o posicionamento adequado, a mudança de decúbito no horário correto, ainda, o cuidado com o transporte e a manipulação do paciente, são como formas de prevenir o surgimento das lesões por pressão.

Pianucci (2018) relata em sua pesquisa que para prevenir a LPP além da assistência dos profissionais, os familiares também devem ser orientados não só a mudar o cliente de decúbito de duas em duas horas e proteger as saliências ósseas, mas também a manter a cama limpa e os lençóis esticados, fazer massagem corporal, principalmente nas regiões de grande atrito, secar totalmente a pele do paciente que faz uso de fraldas, trocar as fraldas com frequência; estimular a alimentação e a hidratação.

A limpeza do leito e higienização do paciente são descritas por Gomes *et al.*, (2019) como imprescindível para preservar a integridade da pele e que a equipe de enfermagem deve atentar-se para não deixar restos de comida no leito, secreções, certificando-se sempre, de que estes encontram-se limpo e secos, evitando o aparecimento de LPP.

Ainda nos métodos de prevenção das LPP, durante as análises pode-se observar que outro método de prevenção destacado pelos autores foi o uso de colchão pneumático. O uso de colchão próprio, tipo colchão de espuma, ar estático, ar dinâmico, gel ou água, e principalmente o colchão casca de ovo, redistribui o peso corporal, ocasiona a redução da pressão sob as proeminências ósseas à medida que o paciente afunda no fluido, propiciando uma superfície adicional que auxilia na sustentação do corpo, além da redução do peso corporal por unidade de área (GOULART *et al.*, 2018).

Conceito esse que diverge com o de Carvalho *et al.*, (2017) onde o autor afirma que é errônea a ideia que o uso exclusivo desses colchões garantirá a manutenção da integridade cutânea do paciente, corroborando com o estudo de Lobosco *et al.*, (2018), ao dizer que “o colchão casca de ovo aumenta o conforto, porém não reduz a pressão se for utilizado exclusivamente, ele indica o colchão de ar, para pacientes que já estão acometidos com LPP”.

Dessa forma, a partir dos resultados do estudo, podemos destacar que as lesões por pressão são de extrema preocupação para os profissionais de enfermagem, uma vez que, eles desempenham total cuidado dos indivíduos confiados a eles. No entanto é imprescindível que os

profissionais enfermeiros tenham recursos e instrumentos suficientes para que possam detectar aqueles pacientes que possuem um maior risco de desenvolver as lesões e com isso implementar medidas que visem reduzir o aparecimento das mesmas.

Sobre os instrumentos esses instrumentos, a maioria dos estudos que foram analisados abordaram uma metodologia para classificação de risco de desenvolvimento de LPP, dentre elas a maioria dos autores optaram pela utilização da escala de Braden, por ser um instrumento previamente validado e amplamente utilizado. Esta escala é utilizada pelos enfermeiros na avaliação dos riscos que os pacientes críticos são expostos para desenvolverem lesão por pressão, permitindo que o profissional realize intervenções antes que o quadro de lesão se instale (Fernandes; Oitaven, 2021). Destaca-se que, “como parte de protocolos de prevenção, as escalas de avaliação de risco de desenvolvimento de LPP têm sido estudadas e implementadas em grupos de pacientes mais vulneráveis às alterações da integridade da pele” (Serpa *et al.*, 2021). Apesar de estudos mostrarem a existência de mais de 40 escalas, somente seis têm sido testadas considerando sua validade preditiva, dentre elas, a escala de Braden (SERPA *et al.*, 2021).

De modo geral, os resultados obtidos sugerem que essa escala deveria ser utilizada em todos os pacientes das unidades hospitalares no momento da admissão e fazer a reavaliação do paciente todo dia, a fim de identificar aqueles com alto risco de desenvolver lesões por pressão e então realizar cuidados apropriados, diminuindo assim o risco de formação de LPP (PEREIRA, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o objetivo proposto e os resultados obtidos, conclui-se que se faz necessária a efetiva participação e atuação dos profissionais enfermeiros durante o processo das lesões por pressão, uma vez que, os mesmos possuem papel crucial na aplicação de medidas preventivas ao aparecimento dessas lesões. Isso se comprova a partir da perspectiva de que o enfermeiro é o profissional que permanece integralmente ao lado tanto do paciente no quesito cuidado e assistência, quanto dos seus familiares com as devidas orientações, durante a hospitalização.

No entanto devido a multifatorialidade para o desenvolvimento das LPP, torna-se necessária a atuação de toda a equipe multiprofissional designada para assistir o paciente, para que juntos somem os saberes e dividam as responsabilidades.

Salienta-se ainda que é de extrema importância que os enfermeiros tenham conhecimento sobre todos os métodos que envolve a prevenção das lesões, desenvolvendo e seguindo protocolos e instrumentos que já demonstraram resultados positivos frente a essa problemática. Levando sempre em consideração a avaliação do paciente de maneira integral, o seu estilo de vida, poder econômico, grau de instrução do paciente e seus familiares, sendo claro nas orientações necessárias, entre outras medidas que possam ser adotadas para sensibilizar todos os envolvidos no processo e consequentemente evitar sofrimentos físicos e/ou psíquicos que as lesões por pressão podem causar.

No que concerne as medidas preventivas das lesões, podemos destacar que a mudança

de decúbito, o uso de coxins de espuma, colchões especiais, hidratantes, hidrocoloide, ácidos graxos e massagem corporal são as medidas de prevenção mais utilizadas pelas equipes de enfermagem. Já com relação a prevenção dos fatores extrínsecos em pacientes acamados é realizado as orientações necessárias para os mesmos e seus familiares e/ou cuidadores responsáveis, uma vez que, compete a equipe de enfermagem realizar essas orientações. Resaltando ainda alguns cuidados básicos como a higienização do paciente, higienização do leito/cama, lençóis esticados, entre outros.

Diante do exposto, concluímos os profissionais de enfermagem são de total importância tanto nos cuidados preventivos como nos terapêuticos prestados aos pacientes acometidos por LPP, tornando-se necessário capacitações, informações e atualizações frequentes para aperfeiçoar os profissionais de enfermagem, pois somente o profissional atualizado consegue a excelência no cuidado.

## REFERÊNCIAS

1. BENEDET, S.A. Manual de diagnóstico de enfermagem: Uma abordagem baseada na teoria das necessidades humanas básicas e na classificação diagnóstica da NANDA; 2ª ed. Florianópolis: Bernúncia, 2010.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. FIOCRUZ, 2013.
3. BRASIL. Associação Brasileira de Estomatoterapia; Associação Brasileira De Enfermagem em Dermatologia. Classificação das lesões por pressão – consenso NPUAP – adaptada culturalmente para o Brasil, 2016.
4. CALIRI, M.H.L.; RUSTICI, A.C.F.; MACHRY, A.L. Prevenção de úlcera de pressão em pacientes com lesão medular: só o conhecimento é suficiente? II Congresso Latino Americano de Estomatoterapia. São Paulo, setembro de 1997.
5. CANDIDO, L.C. Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: Senac, 2010.
6. CARNEIRO, C.M.; SOUSA, F.B.; GAMA, F.N. Tratamento de feridas: assistência de enfermagem nas unidades de atenção primária à saúde. Rev. Enferm Integrada. 2016; 3(2):494-505.
7. COSTA, I. Incidência de úlcera de pressão e fatores de risco relacionados em pacientes de um centro de terapia intensiva. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo. 2013.
8. COSTA, T.D. Percepção de profissionais de enfermagem acerca de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva. Rev. Gaúcha Enferm., v. 37, n. 3, p. 61, set. 2016.
9. FAVRETO, F.J.L *et al.* O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. Revista RGS. 2017;17(2):37-47.
10. FERNANDES, D.S.O.; OITAVEN, A.T.P. Assistência de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. Revisão de Literatura, 2021.
11. FRANÇA, J.R.G.; SOUSA, B.V.N.; JESUS, V.S. Cuidados de Enfermagem na Prevenção de Lesões por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva: uma Revisão Sistemática. Revista Brasileira de Saúde Funcional, Cachoeira- BA, v. 1, n. 11, p.

16 -31, jun. 2019.

12. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

13. GOMES R.K.G.; MORAES M.H.M.; MANIVA, S.J.C.F.; HOLANDA, R.E. Prevenção de lesão por pressão: segurança do paciente na assistência de saúde pela equipe de enfermagem. Revista Expressão Católica Saúde; v. 3, n. 1; Jan – jun.;2018.

14. GOMES, R.C., *et al.* Úlcera por pressão: proposta de sistematização da assistência de Enfermagem em unidade de cuidados intensivos à luz da literatura. Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição,2019.

15. GOULART, F.M *et al.* Prevenção de úlcera por pressão em pacientes acamados: uma revisão da literatura. Revista Objetiva. 2018. n. 8.

16. LAMÃO, L.C.L *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. Revista Científica Interdisciplinar., Paranaguá, v. 1, n. 9, p.122-181, dez. 2019.

17. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2019.

18. LIMA, A.F.C.; CASTILHO, V. Mobilização corporal para prevenção de pressão arterial: custos diretos do trabalho. Rev. Bras. Enferm. 2019;68(5):647-52.

19. LIMA; CARTILHO., *et al.* Concepções dos acadêmicos de enfermagem sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão. Revista Baiana de Saúde Pública,2015.

20. LOBOSCO, Fernandes A. A., *et al.* O enfermeiro atuando na prevenção das úlceras de pressão. Revista Eletrônica Trimestral de Enfermagem, 2018.

21. MARTINS, D.A.; SOARES, F.F.R. Conhecimento sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão entre trabalhadores de enfermagem em um hospital de Minas Gerais. Rev. Cogitare Enferm 2018;13(1):83-7.

22. MORAES, J.T.; BORGES, E.L.; LISBOA. C.R.; CORDEIRO, D.C.O.; ROSA, E.G.; ROCHA, N.A. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national Pressure ulcer advisory panel Enferm. Cent. O. Min. v. 6, n. 2, p. 2292-2306, 2016.

23. MORAIS, G.F.D.C.; OLIVEIRA, S.H.D.S.; SOARES, M.J.G.O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Revista Texto & contexto enferm. 2018;98-105.

24. MOREIRA, T.M.M.; ALCÂNTARA, M.C.M. Enfermagem em estomaterapia:cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. Revista Brasileira de Enfermagem,2009;62(6):889.

25. PEREIRA, O.M *et al.* Segurança do paciente: prevenção de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva. Revista Inova Saúde, Criciúma, vol. 5, n. 2, dez. 2019.

26. PIANUCCI, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. 12.ed. São Paulo: Editora Senac, 2018.

27. RIBEIRO, A.R.F. Úlcera de Pressão: revisão de conceitos. Revista Objetiva. 2018.

28. ROGENSKI N.M.B.; KURCGANT, P. Avaliação da concordância na aplicação da Escala de Braden

interobservadores. Acta paul. enferm., v. 25, n.1, p. 24-28, 2012.

29. SERPA, L.F.; SANTOS, V.L.C.G.; CAMPANILI, T.C.G.F.; QUEIROZ, M. Validade preditiva da Escala de Braden para o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes críticos. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2011.

30. SILVA, L.B.P.; SANTOS, B.A. Metodologia Científica em Saúde: Revisão Integrativa. Id online Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2018, vol.12, n.40, p. 1065-1081. ISSN: 1981-1179.

31. SILVA, R.C.L.; FIGUEIREDO, N.M.A.; MEIRELES, I.B. Feridas, fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2017.

32. SOUZA, N.R.; FREIRE, D.A.; SOUZA, M.A.O.; SANTOS, I.C.R.V.; SANTOS, L.V.; BUSHATSKY, M. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. Revista ESTIMA, 2017.

33. VASCONCELOS, J.M.B.; CALIRI, M.H.L. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. Esc. Anna Nery. 2017;21(1).